



IGAC – Inspeção-Geral das Actividades Culturais
RELATÓRIO
DA ACTIVIDADE
TAUROMÁQUICA 2009

ÍNDICE

I - NOTA INTRODUTÓRIA	3
II - LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS DE TOUROS	4
2.1 – Análise de Projectos e Vistorias	4
III – FISCALIZAÇÃO	6
3.1 – Inspeção de Espectáculos e Direito de Autor (IEDA)	6
3.2 – Delegados Técnicos Tauromáquicos – Directores de Corrida	11
IV - LICENCIAMENTO DE ESPECTÁCULOS TAUROMÁQUICOS	13
(DADOS ESTATÍSTICOS)	
4.1 – Espectáculos Tauromáquicos	13
4.2 - Espectáculos Realizados	13
4.2.1 – Espectáculos Realizados por Concelho	14
4.2.2 - Espectáculos por Tipologia de Praça	16
4.2.3 – Praças com Maior Número de Espectadores	16
4.2.4 - Espectáculos Televisados	18
4.2.5 - Distribuição Mensal de Espectáculos Realizados	19
4.2.6 - Promotores com Mais Espectáculos Realizados	20
4.3 - Espectáculos Não Realizados	21
4.4 - Actuações dos Artistas Tauromáquicos Portugueses	22
4.4.1 – Toureio a Cavallo	22
4.4.2 - Toureio a Pé	24
4.5 – Provas de Artistas Tauromáquicos	26
4.6 - Grupos de Forcados com Maior Número de Actuações	27
4.7 - Delegados Técnicos Tauromáquicos	28
4.7.1 – Directores de Corrida	29
4.7.2 - Médicos Veterinários	30
V – CONCLUSÃO	31

ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

Figura 1: Diagrama de barras do número de projectos analisados	4
Figura 2: Diagrama de barras do número e resultado de vistorias	5
Figura 3: Distribuição das vistorias a praças de touros por distrito	6
Quadro 1: Distribuição de inspecções por concelho e distrito	8
Quadro 2: Distribuição do número de inspecções e autos de notícia por distrito	9
Quadro 3: Tipo e número de infracções	10
Quadro 4: Tipo de infracções por auto de noticia e por Director de Corrida	12
Quadro 5: Síntese de espectáculos realizados por tipologia	14
Quadro 6: Número de espectáculos por tipologia e por concelho	15
Figura 4: Diagrama do número de espectáculos por tipologia de praça	16
Quadro 7: Praças de touros com taxa de ocupação \geq a 10.000 espectadores	17
Figura 5: Variação de espectáculos televisionados por ano	18
Figura 6: Diagrama de espectáculos televisionados por praça	19
Figura 7: Diagrama mensal de espectáculos realizados	19
Figura 8: Diagrama de espectáculos realizados por entidades promotoras	20
Figura 9: Diagrama dos espectáculos por motivo de não realização	21
Quadro 8: Distribuição dos pedidos de prestação de provas	26
Figura 10: Diagrama de provas realizadas por categoria profissional	27
Quadro 9: Distribuição de Grupos de Forcados por número de actuações	28
Quadro 10: Distribuição das nomeações dos Directores de Corrida	29
Quadro 11: Distribuição das nomeações dos Médicos Veterinários	30

NOTA INTRODUTÓRIA

O espectáculo tauromáquico em Portugal constitui uma tradição secular, com uma importante expressão cultural e uma significativa expressão ao nível do número de espectadores que mobiliza em toda a actividade que lhe está subjacente.

A Inspeção-Geral das Actividades Culturais detém, nesta área, a competência tripartida de assegurar o exercício da actividade tauromáquica em Portugal continental, nos domínios do licenciamento, fiscalização e direcção dos espectáculos, zelando ainda, pela preservação da sua integridade, bem como pela segurança dos espectadores e de todos os agentes envolvidos.

No desenvolvimento de toda esta actividade, a IGAC conta com os Delegados Técnicos Tauromáquicos, nomeadamente os Directores de Corrida e Médicos Veterinários, os quais, com elevado brio, profissionalismo e empenho vêm contribuindo, decisivamente, para a condução dos espectáculos e para assegurar todos os aspectos atinentes ao bem estar animal.

O relatório que aqui se apresenta reflecte, a vários níveis, os resultados observados em 2009 e pretende ser um instrumento, também de reflexão, para a melhoria das condições de realização do espectáculo com o envolvimento de todos os agentes do sector.

LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS DE TOUROS

2.1 – Análise de Projectos e Vistorias

A IGAC, através da Divisão de Licenciamento e de Certificação tem por função assegurar as condições técnicas e de segurança das praças de touros fixas.

Em 2009, foram analisados 15 projectos de arquitectura e 3 projectos de segurança. Estes projectos diziam respeito à alteração / beneficiação nas praças de touros existentes, designadamente para dar cumprimento a disposições resultantes de vistorias efectuadas em anos anteriores, de que se destacam a ampliação ou criação das enfermarias e a adaptação destes recintos aos utentes com mobilidade condicionada.

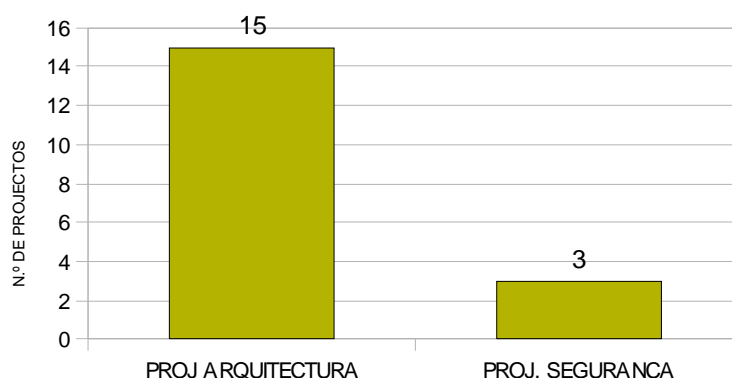


Figura 1 : Diagrama de barras do número de projectos analisados

Em regra, sem prejuízo de eventuais vistorias extraordinárias, as praças de touros estão sujeitas a vistorias anuais, requeridas entre Janeiro e Fevereiro.

As vistorias são efectuadas por uma Comissão de Vistoria constituída por um representante da IGAC que preside, por um representante da Câmara Municipal, pelo representante da Autoridade de Saúde e um representante dos Bombeiros.

Em 2009, foram realizadas 62 vistorias, tendo 37 obtido parecer favorável, 24 com condicionantes e 1 desfavorável.

As principais anomalias detectadas nas vistorias, prendem-se com a falta de adaptação a utentes com mobilidade condicionada, a falta de marcação de lugares e as portas de saída a abrir no sentido contrário ao da evacuação.

Sem prejuízo do atrás referido, deve salientar-se que estas situações foram aquelas em que se verificaram melhorias significativas relativamente a anos anteriores.

Constatou-se também, igualmente à semelhança de anos anteriores, melhorias significativas nas enfermarias e nas instalações sanitárias do público.

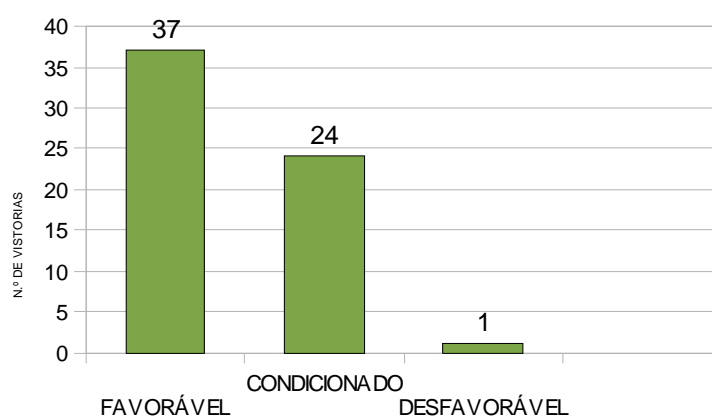


Figura 2: Diagrama de barras do número e resultado de vistorias

A incidência geográfica das vistorias verifica-se nos distritos com maior número de praças, dos quais se destacam Évora e Portalegre.

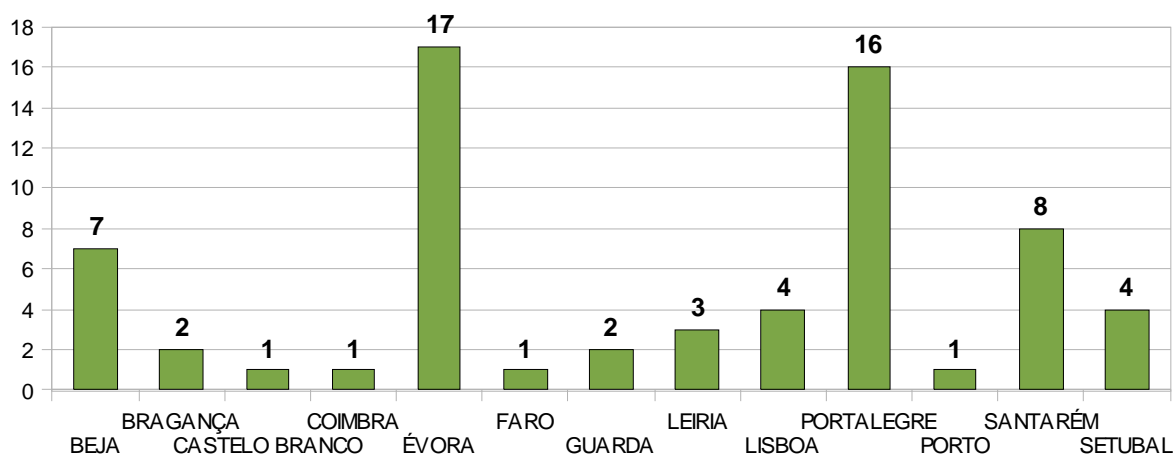


Figura 3: Distribuição das vistorias a praças de touros por distrito

III.

FISCALIZAÇÃO

3.1- Inspeção de Espectáculos e Direito de Autor (IEDA)

A Inspeção-Geral das Actividades Culturais, através da equipa de inspecção que actua na área de Espectáculos e Direito de Autor, desenvolveu a sua actividade inspectiva tendo por objectivo o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis aos Espectáculos Tauromáquicos, constantes do Regulamento do Espectáculo Tauromáquico e das condições de segurança que as praças de touros oferecem aos intervenientes nos espectáculos (artistas, funcionários e espectadores), bem como, demais legislação aplicável a espectáculos de natureza artística.

Neste sentido, nas inspecções às praças de touros, fixas ou ambulantes, foram verificados os aspectos de segurança, assim como a observância das exigências legais previstas no Espectáculo Tauromáquico.

Apontou-se, como objectivo mínimo, a realização de 30 acções inspectivas, que decorreram entre 1 de Fevereiro e 1 de Novembro, habitualmente, a data de encerramento da temporada, mas que em 2009 veio apenas a acontecer a 14 de Novembro, com uma corrida de touros na feira de S. Martinho, na Golegã.

O número de inspecções previstas (30), foi ultrapassado em 53%.

Previsão

Alvos Previstos -----30

Resultados

Alvos Inspeccionados -----46

Autos Levantados -----21

Infracções Referenciadas -----51

Entre os alvos inspeccionados contaram-se acções referentes a anúncios publicitários, espectáculos que não se realizaram e espectáculos não enquadrados no âmbito de competências da IGAC.

Nas acções estiveram envolvidos dez inspectores e inspectores adjuntos.

Em termos territoriais, foi conferida prioridade aos distritos onde se realizam maior número de espectáculos e/ou com maior concentração de recintos. Assim, perspectivou-se uma maior incidência de inspecções nos distritos de Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal.

DISTRIBUIÇÃO DE INSPECÇÕES POR CONCELHO E DISTRITO					
Concelho	Distrito	Nº de Inspeções	Concelho	Distrito	Nº de Inspeções
Coruche	Santarém	4	Caldas da Rainha	Leiria	1
Évora	Évora	3	Marinha Grande	Leiria	1
Lisboa	Lisboa	3	Sintra	Lisboa	1
Salvaterra de Magos	Santarém	3	Alenquer	Lisboa	1
Albufeira	Faro	2	V. F. Xira	Lisboa	1
Porto de Mós	Leiria	2	Torres Vedras	Lisboa	1
Nisa	Portalegre	2	Azambuja	Lisboa	1
Santarém	Santarém	2	Elvas	Portalegre	1
Chamusca	Santarém	2	Alter do Chão	Portalegre	1
Montijo	Setúbal	2	Marvão	Portalegre	1
Beja	Beja	1	Tomar	Santarém	1
Vizela	Braga	1	Cartaxo	Santarém	1
Mourão	Évora	1	Almeirim	Santarém	1
Borba	Évora	1	Golegã	Santarém	1
Nazaré	Leiria	1	Moita	Setúbal	1
Batalha	Leiria	1	-	-	-

Constata-se, que o maior número de inspeções incidiram no Distrito de Santarém, seguido de Lisboa, Leiria, Évora e Portalegre.

Foi dado um especial enfoque aos aspectos de segurança dos espectadores e intervenientes no espectáculo.

Nas anomalias verificadas, detectaram-se situações referentes a caminhos de evacuação não totalmente livres de obstáculos, sinalização de emergência, parcialmente, inoperacional e, com maior frequência, portas inoperacionais, apesar de dísticos e/ou sinalização indicativa de saída do recinto em caso de emergência.

Outros casos houve que, não sendo directamente imputáveis aos promotores dos espectáculos e/ou exploradores dos recintos, não deixaram de merecer preocupação.

A título de exemplo, refere-se o estacionamento indevido de viaturas na via pública, impedindo a abertura de portas/portões (total ou parcialmente), o acesso fácil a equipas de socorro, bem como criando eventuais constrangimentos a uma rápida evacuação do recinto.

Já no que diz respeito ao número de autuações, foi também no Distrito de Santarém que se verificou a maior incidência, não só em termos absolutos, como percentuais – 73,30%, (exceptuando-se o de Braga, mas apenas com uma inspecção), conforme quadro infra :

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INSPECÇÕES E AUTOS DE NOTICIA POR DISTRITO			
Distrito	Nº de Inspeções	Nº de Autuações	% Insp./Inf.
Santarém	15	11	73,3
Lisboa	8	3	37,5
Leiria	6	2	33,3
Évora	5	-	-
Portalegre	5	2	40,0
Setúbal	3	2	66,6
Faro	2	-	-
Beja	1	-	-
Braga	1	1	100

No âmbito da cooperação com outras entidades de fiscalização destaca-se a colaboração salutar com as autoridades policiais presentes (P.S.P. e G.N.R.).

No âmbito da cooperação específica, destacam-se as acções conjuntas realizadas com as Direcções Distritais das Finanças de Portalegre, Santarém, Évora e Beja.

Os tipos de infracções mais frequentes (6) referem-se à falta de seguro dos grupos de forcados, falta de afixação da classificação etária do espectáculo, venda ambulante nas bancadas (após o toque de entrada da rês na arena), publicidade irregular e falta de afixação da lotação do recinto.

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição de infracções detectadas por categorias (previstas no RET e outros diplomas referentes aos espectáculos de natureza artística).

Tipologia de Infracções	Nº de Infracções
Falta de Seguro para Grupos de Forcados	6
Falta de Afixação de Classificação Etária	6
Venda Ambulante Depois do Toque de Entrada da Rês na Arena	5
Publicidade Irregular	5
Falta de Afixação de Planta de Recinto	5
Falta de Afixação de Lotação de Recinto	5
Pessoas não Autorizadas “Entre Barreiras”	3
Entrada de Pessoas Depois do Toque de Entrada da Rês na Arena	3
Falta de Numeração Sequencial nos Bilhetes	2
Falta de Licença para Realização de Espectáculo	3
Falta de Afixação de Licença de Representação	2
Falta de Livro de Reclamações	1
Falta de envio de Reclamação para a IGAC	1
Falta de Afixação de Licença de Recinto	1
Falta de Afixação de Letreiro de Livro de Reclamações	1
Falta da Entidade Fiscalizadora no Letreiro Anunciador do Livro de Reclamações	1
Ausência do Director / Veterinário Durante o Despontar das Hastes	1
Total	51

Assim, efectuaram-se um total de 46 acções de fiscalização (36 a Corridas de Touros; 8 a Variedades Taurinas e 2 a Festivais Taurinos), das quais resultaram 21 autos de notícia.

A taxa de ilicitude foi, nesta medida, de 45,7%.

3.2 - Delegados Técnicos Tauromáquicos – Directores de Corrida

Os Directores de Corrida, no exercício das suas funções, levantaram na época em apreço, 21 autos de notícia, por violação do disposto no Decreto Regulamentar nº 62/91, de 29 de Novembro, correspondendo a 21 infracções, referentes, na sua maioria, a aspectos técnicos do espectáculo.

Para facilitar a leitura do quadro seguinte, passa-se a especificar a correspondência dos artigos com as infracções associadas:

- Artigo 11º – Acesso do público à praça;
- Artigo 23º – Posto de socorros e assistência médica;
- Artigo 25º – Pesos das reses nas Corridas de Touros;
- Artigo 26º – Pesos das reses nas Novilhadas;
- Artigo 27º – Inspeção das reses;
- Artigo 42º – Jogo de cabrestos;
- Artigo 44º – Pegas de caras ou de cernelha;
- Artigo 46º – Pessoas entre barreiras;
- Artigo 52º – Constituição de quadrilhas;
- Artigo 98º – Violação das determinações do Director de Corrida.

TIPO DE INFRAÇÕES POR AUTO DE NOTICIA E POR DIRECTOR DE CORRIDA						
Directores de Corrida	Infrações ao Decreto Regulamentar nº 62/91 de 29 de Novembro (artigos a que respeitam as infrações)				Total de Infrações	Total de Autos de Noticia
	Art. 52° (13/04)	Art. 25° (24/05)	Art. 27° (15/08)	Art. 98° (19/09)		
Agostinho Borges	Art. 52° (13/04)	---	---	---	1	1
António Barrocal	---	---	---	---	0	0
António Garçoa	Art. 25° (24/05)	Art. 27° (15/08)	Art. 98° (19/09)	Art 98 (14/11)	4	4
António Martins	Art. 44° (20/08)	Art. 46 (19/09)	---	---	2	2
António Santos	---	---	---	---	0	0
César Marinho	---	---	---	---	0	0
Francisco Farinha	Art. 44° (10/05)	Art. 46° (17/08)	---	---	2	2
Lourenço Lúzio	Art. 52° (20/09)	---	---	---	1	1
José Bartissol	---	---	---	---	0	0
José Dias	Art. 23 (13/08)	---	---	---	1	1
Júlio Pereira	Art. 25° (22/03)	Art. 46° (22/03)	Art. 44° (10/06)	---	3	3
Manuel Jacinto	Art. 46° (15/08)	---	---	---	1	1
Nuno Nery	Art. 25° (15/08)	Art. 44° (23/08)	Art. 25° (18/10)	---	3	3
Pedro Reinhardt	Art. 26° (14/06)	Art. 11° (31/08)	Art. 42° (31/08)	---	3	3
Ricardo Pereira	---	---	---	---	0	0
Totais Gerais					21	21

As infrações mais recorrentes prenderam-se com o peso das reses em Corridas de Touros e com a permanência entre barreiras de pessoas não autorizadas.

Não obstante, apesar dos levantamentos de autos de noticia pelos Directores de Corrida terem incidido, principalmente sobre aspectos técnicos, constata-se pela análise dos Quadros 3 e 4, que também foram levantados autos de noticia por infracções ao artigo 46º do Regulamento do Espectáculo Tauromáquico (permanência entre barreiras), num total de 7 infracções.

De salientar que relativamente à época de 2008, verificou-se um decréscimo dos autos levantados pelos Directores de Corrida (21 versus 26).

IV. LICENCIAMENTO DE ESPECTÁCULOS TAUROMÁQUICOS (DADOS ESTATÍSTICOS)

4.1 - Espectáculos Tauromáquicos

Compete à IGAC o licenciamento dos Espectáculos Tauromáquicos previstos no Regulamento do Espectáculo Tauromáquico, aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 62/91, de 29 de Novembro, quer se realizem em praças de touros fixas, quer em praças ambulantes, bem como a subsequente designação dos Delegados Técnicos Tauromáquicos – Directores de Corrida e Médicos Veterinários.

Esta vertente de licenciamento tem por objectivo dar resposta às solicitações que são presentes à IGAC.

Assim, passa-se a evidenciar os dados estatísticos referentes à época tauromáquica 2009.

4.2 - Espectáculos Realizados

Dos espectáculos realizados, a maioria foram Corridas de Touros, num total de 187 espectáculos, o que equivale a uma percentagem de 59,74%. Os restantes tipos de espectáculos

distribuíram-se por Variedades Taurinas-59 (18,21%); Festivais Taurinos-37 (11,82%); Corridas Mistas-25 (7,99%); Novilhadas Populares-5 (1,60%) e Novilhadas-2 (0,64%).

SÍNTESE DE ESPECTÁCULOS REALIZADOS POR TIPOLOGIA		
ESPECTÁCULOS REALIZADOS	TOTAL PARCIAL	TOTAL PERCENTUAL
Corridas de Touros	187	59,74%
Variedades Taurinas	57	18,21%
Festivais Taurinos	37	11,82%
Corridas Mistas	25	7,99%
Novilhadas Populares	5	1,60%
Novilhadas	2	0,64%
Total Geral	313	100,00%

4.2.1 – Espectáculos Realizados por Concelho

Passa-se, agora, a discriminar por concelhos, o número de espectáculos realizados.

Sublinha-se que o concelho de Albufeira foi o que registou o maior número de espectáculos realizados, com 20, seguido de Lisboa com 16 espectáculos.

NÚMERO DE ESPECTÁCULOS POR TIPOLOGIA DE PRAÇA E POR CONCELHO

CONCELHO	Praça Amb.	Praça Fixa	TOTAL
ALANDROAL	4	0	4
ALBUFEIRA	0	20	20
ALCÁÇER DO SAL	1	2	3
ALCOBAÇA	2	0	2
ALCOCHETE	0	8	8
ALENQUER	3	0	3
ALJUSTREL	0	3	3
ALMEIDA	0	1	1
ALMEIRIM	0	2	2
ALMODÔVAR	1	0	1
ALTER DO CHÃO	0	4	4
ALVAÍZERE	1	0	1
ALVITO	1	0	1
ARRAIOS	1	0	1
ARRONCHES	0	4	4
ARRUDA DOS VINHOS	0	5	5
AZAMBUJA	3	0	3
BAIÃO	1	0	1
BARRANCOS	1	0	1
BATALHA	1	0	1
BEJA	1	3	4
BENAVENTE	3	0	3
BOMBARRAL	2	0	2
BORBA	1	0	1
BRAGANÇA	1	0	1
CABECEIRAS DE BASTO	1	0	1
CALDAS DA RAINHA	0	3	3
CARTAXO	0	3	3
CASTRO VERDE	1	0	1
CELORICO DA BEIRA	2	0	2
CHAMUSCA	0	6	6
CORUCHE	0	6	6
CRATO	0	1	1
CUBA	3	0	3
ELVAS	1	6	7
ESTREMOZ	4	0	4
ÉVORA	0	10	10
FARO	2	0	2
FERREIRA DO ALENTEJO	3	0	3
FIGUEIRA DA FOZ	0	4	4
FRONTEIRA	0	1	1
GOLEGÃ	1	0	1
GRÂNDOLA	2	0	2
GUIMARÃES	1	0	1
IDANHA-A-NOVA	0	2	2
LAGOA	1	0	1
LEIRIA	2	0	2
LISBOA	0	16	16
LOULÉ	1	0	1

CONCELHO	Praça Amb.	Praça Fixa	TOTAL
MACEDO DE CAVALEIROS	1	0	1
MAFRA	1	0	1
MARCO DE CANAVESES	1	0	1
MARVÃO	0	2	2
MOGADOURO	0	1	1
MOITA	0	10	10
MONFORTE	0	1	1
MONTEMOR-O-NOVO	1	3	4
MONTEMOR-O-VELHO	1	0	1
MONTIJO	0	8	8
MORA	1	0	1
MOURA	2	9	11
MOURÃO	0	4	4
NAZARÉ	0	6	6
NISA	0	2	2
OLIVEIRA DO BAIRRO	2	0	2
OURÉM	2	0	2
OURIQUE	1	1	2
PALMELA	3	0	3
POMBAL	0	3	3
PORTALEGRE	0	5	5
PORTEL	0	2	2
PÓVOA DO VARZIM	0	2	2
REDONDO	0	4	4
REGUENGOS DE MONSARAZ	1	4	5
RIO MAIOR	1	0	1
SABUGAL	0	2	2
SALVATERRA DE MAGOS	2	2	4
SANTARÉM	1	5	6
SANTIAGO DO CACÉM	1	0	1
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA	1	0	1
SEIXAL	2	0	2
SERPA	2	0	2
SETÚBAL	1	0	1
SILVES	1	0	1
SINTRA	2	0	2
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	0	3	3
SOUSEL	4	1	5
TAVIRA	1	0	1
TOMAR	0	3	3
TORRES VEDRAS	3	0	3
VENDAS NOVAS	1	0	1
VIANA DO ALENTEJO	2	0	2
VIDIGUEIRA	1	0	1
VILA FRANCA DE XIRA	1	12	13
VILA NOVA DA BARQUINHA	0	1	1
VILA REAL DE STO ANTÓNIO	4	0	4
VILA VIÇOSA	0	3	3
VIMIOSO	1	0	1
VINHAI	0	1	1
VIZELA	1	0	1

4.2.2 - Espectáculos por Tipologia de Praça

Dos 313 espectáculos tauromáquicos realizados em 2009, 210 foram realizados em Praças Fixas e 103 em Praças Ambulantes. Assim, em termos percentuais, corresponde a 67% e 33%, respectivamente.

O número total de espectadores, calculado por estimativa, fornecido pelos Directores de Corrida, foi de 663.033, sendo que os 210 espectáculos realizados nas Praças Fixas contaram com 567.633 espectadores, enquanto que os 103 espectáculos das Praças Ambulantes totalizaram 95.400 espectadores. Nesta conformidade, as percentagens de ocupação das praças fixas e ambulantes são de 86% e 14%, respectivamente.

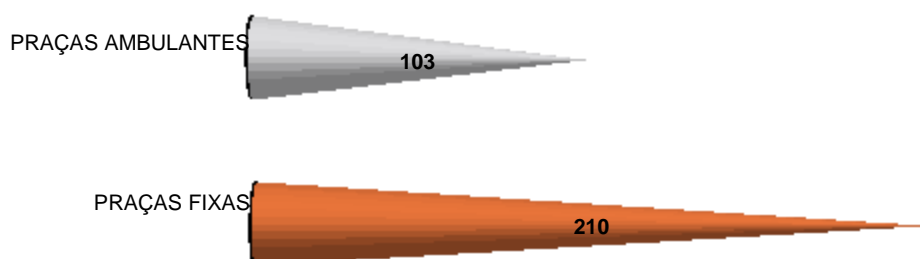


Figura 4: Diagrama do número de espectáculos por tipologia de praça

4.2.3 - Praças com Maior Número de Espectadores

Nesta análise, foram consideradas as praças de touros que obtiveram uma taxa de ocupação igual ou superior a 10.000 espectadores.

Realça-se que o número de espectadores é apurado por estimativa de ocupação fornecida pelos Directores de Corrida.

As praças fixas têm uma lotação definida pela IGAC, enquanto que para as praças ambulantes foi considerada uma média de 1200 lugares por praça, como lotação padrão.

PRAÇAS DE TOUROS COM TAXA DE OCUPAÇÃO \geq A 10.000 ESPECTADORES		
PRAÇAS DE TOUROS	Nº ESPECTÁCULOS	Nº ESPECTADORES
CAMPO PEQUENO (LISBOA)	16	107.981
CELESTINO GRAÇA (SANTARÉM)	5	42.767
DANIEL NASCIMENTO (MOITA)	10	35.642
AMADEU DOS SANTOS (MONTIJO)	8	31.405
ARENA DE ÉVORA (ÉVORA)	8	28.093
PALHA BLANCO (VILA FRANCA DE XIRA)	12	27.999
NAZARÉ	6	23.375
AREIAS DE SÃO JOÃO (ALBUFEIRA)	20	22.953
ALCOCHETE	8	21.399
COLISEU FIGUEIRENSE (FIGUEIRA DA FOZ)	4	19.833
CORUCHE	6	19.159
ABIUL	3	12.500
MOURA	5	10.593

Evidencia-se a Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa, com 16 espectáculos realizados durante a época tauromáquica de 2009, que totalizou 107.981 espectadores. De referir que este número é superior ao de espectadores apurados na globalidade das Praças Ambulantes.

4.2.4 - Espectáculos Televisados

Durante o ano de 2009, realizaram-se 10 espectáculos com cobertura televisiva.

No período de 2004 a 2009, expresso na Figura 5, verifica-se uma relativa estabilidade entre os últimos 4 anos, tendo-se registado um significativo aumento do ano 2005 para o ano 2006.

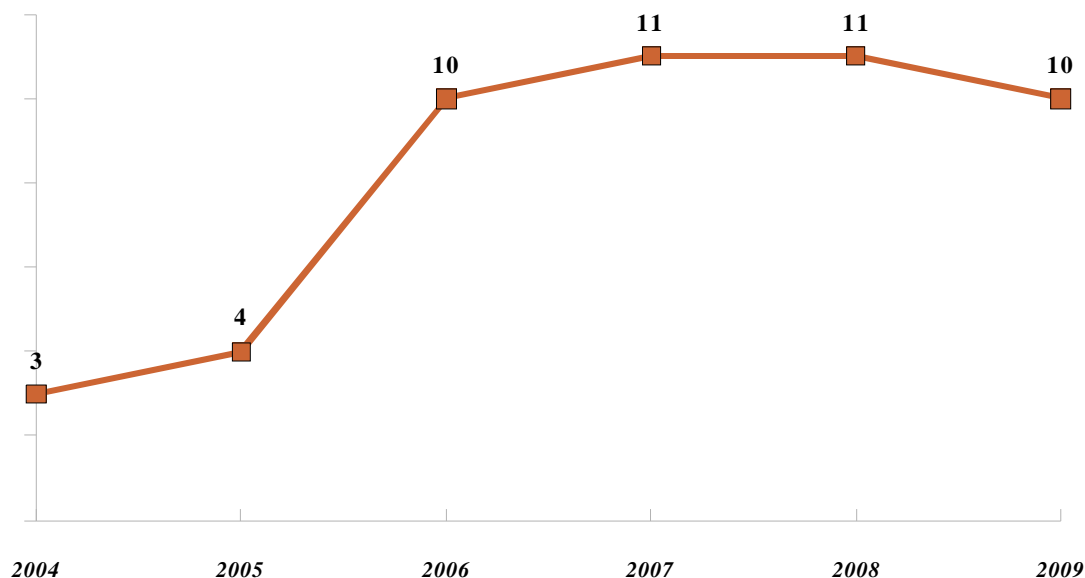


Figura 5: Variação de espectáculos televisados por ano

No ano em apreço, o Campo Pequeno teve 5 espectáculos televisados o que corresponde a 50% do total.

Os 10 espectáculos televisados, distribuíram-se por praça, conforme Figura 6.

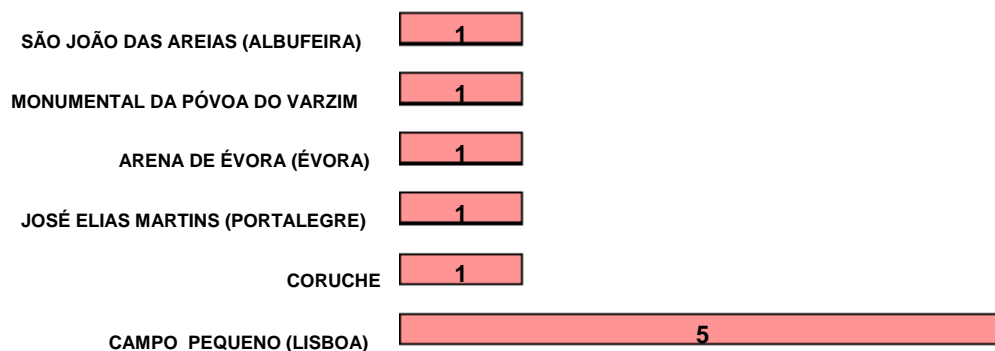


Figura 6: Diagrama de espectáculos televisionados por praça

4.2.5 – Distribuição Mensal de Espectáculos Realizados

Na época tauromáquica de 2009, o mês de Agosto foi o que registou o maior número de espectáculos (78), seguido do mês de Setembro (58).

Na realidade, o mês de Agosto é, há longos anos, o mês de maior incidência de espectáculos.

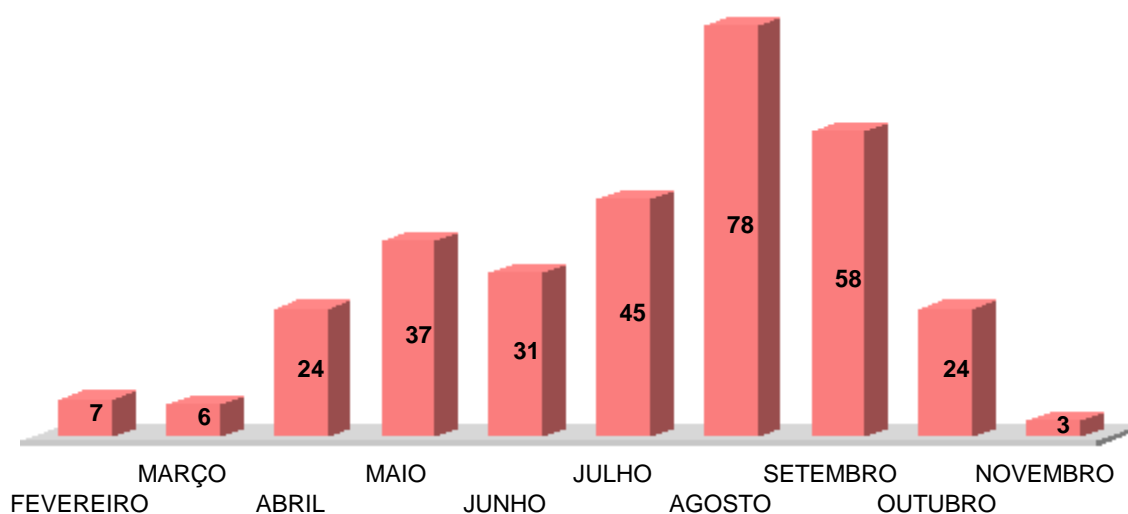


Figura 7: Diagrama mensal de espectáculos realizados

4.2.6 - Promotores com Mais Espectáculos Realizados

Para esta análise foram considerados os promotores que realizaram, pelo menos, 6 espectáculos durante a época tauromáquica de 2009.

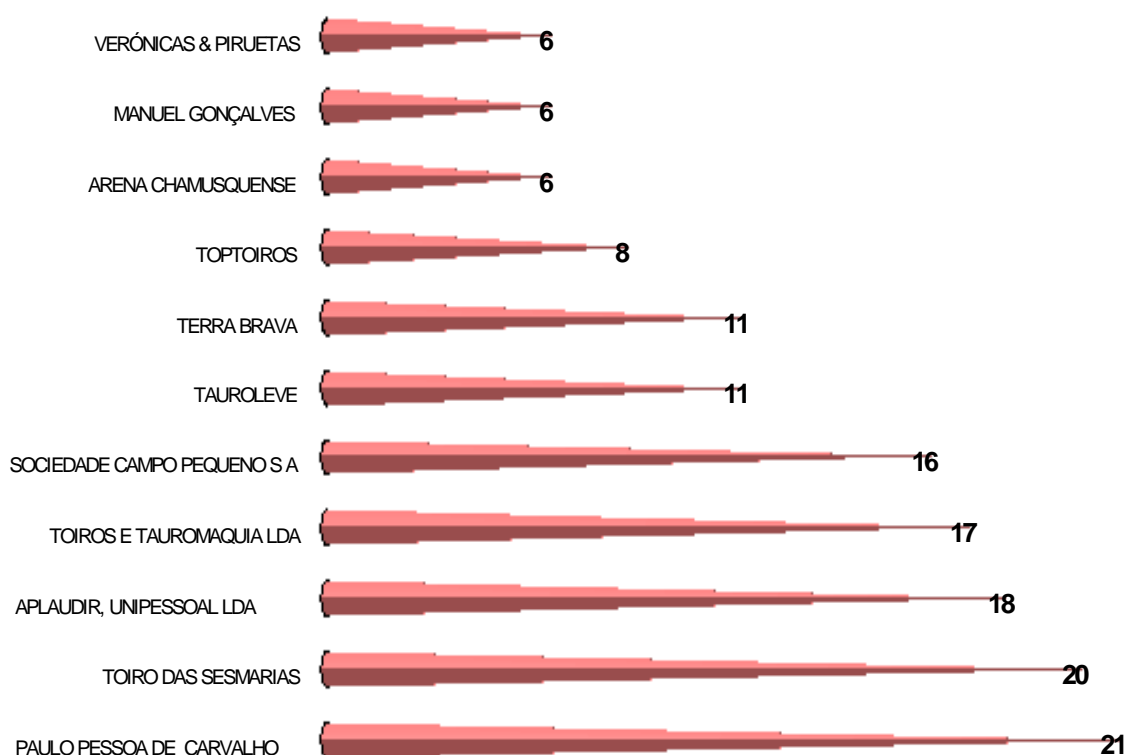


Figura 8: Diagrama de espectáculos realizados por entidades promotoras

No topo da tabela surge a empresa “Paulo Pessoa de Carvalho” com 21 espectáculos realizados, seguida de “Toiro das Sesmarias” com 20 espectáculos.

De referir que as empresas “Aplaudir Unipessoal Lda”, Toiros e Tauromaquia Lda” e “Sociedade Campo Pequeno” promoveram 18, 17 e 16 espectáculos, respectivamente.

4.3 - Espectáculos Não Realizados

Dos 326 pedidos de licenciamento de espectáculos, 13 não se realizaram.

Do total de espectáculos não realizados, 6 não se efectuaram devido às más condições atmosféricas; 3 foram cancelados em tempo útil; 3 por incumprimento do RET e 1 por a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens não ter autorizado a actuação do amador anunciado.

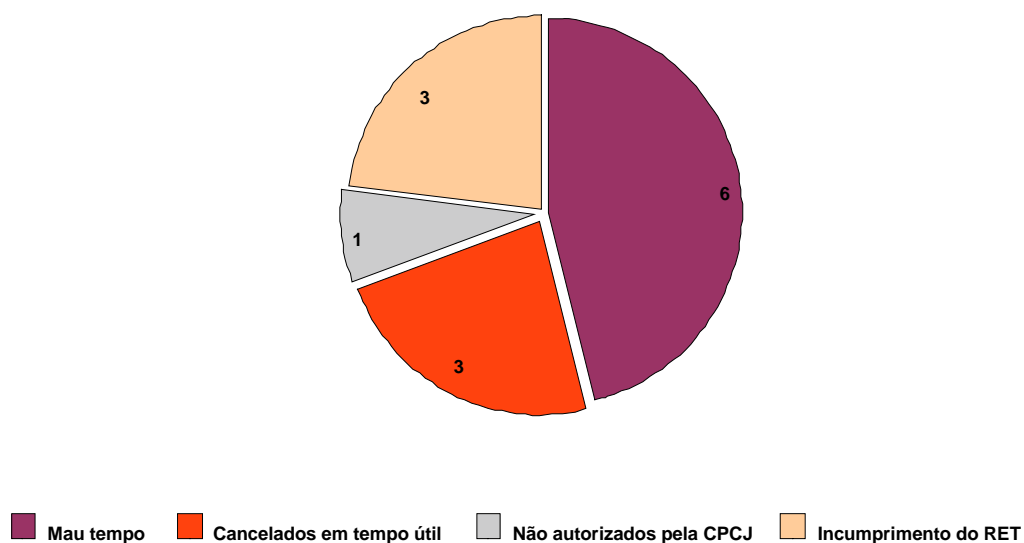


Figura 9: Diagrama dos espectáculos por motivo de não realização

Comparativamente com o ano de 2008, verificou-se um decréscimo no número de espectáculos registados e não realizados – menos 4 (17 versus 13).

4.4 - Actuações dos Artistas Tauromáquicos Portugueses

Apresenta-se, de seguida, o número de actuações referentes às categorias profissionais e amadoras de Toureio a Cavalo e Toureio a Pé.

De referir que em cada grupo profissional e amador, apenas se listam os 10 artistas com maior número de actuações.

4.4.1 - Toureio a Cavalo

■ Na categoria de Cavaleiro

Luis Rouxinol -----	51 actuações	
Joaquim Bastinhas -----	38	“
Rui Salvador -----	37	“
António Ribeiro Telles -----	36	“
Ana Batista -----	33	“
João Moura -----	32	“
Sónia Matias -----	29	“
Marcos Bastinhas -----	29	“
Filipe Gonçalves -----	28	“
António M ^a Brito Paes-----	26	“

■ Na categoria de Cavaleiro Praticante

Tiago Carreiras -----	24 actuações	
Marcelo Mendes -----	16	“
Tomás Pinto -----	15	“
Tiago Martins-----	13	“
Alda Lutas-----	11	“
João Salgueiro da Costa-----	11	“
Isabel Ramos-----	10	“
Joana Andrade-----	10	“

Gonçalo Fernandes-----	9 actuações	
Francisco Palha-----	8	“
Tiago Lucas-----	7	“
João Garcia-----	7	“
Duarte Pinto-----	6	“

■ Na categoria de **Cavaleiro Amador**

. Mateus Prieto -----	12 actuações	
. Verónica Cabaço -----	11	“
. João Branco -----	7	“
. Cristina Marques-----	6	“
. Sofia Almeida -----	6	“
. Manuel Vacas de Carvalho -----	5	“
. Miguel Pegamim Tavares -----	5	“
. Maria Mira -----	5	“
. Alda Lutas-----	3	“
. Francisco Zenkl -----	3	“
. João Domingues-----	3	“
. João Ganhão-----	3	“
. António Soller Garcia-----	2	“
. Rui Guerra -----	2	“
. Manuel Comba-----	2	“
. Gonçalo Veloso-----	1	“
. João Braga-----	1	“
. João Carreira-----	1	“
. João Garcia-----	1	“
. Miguel Pereira-----	1	“
. Pedrito do Oeste-----	1	“
. Pietra Torres-----	1	“

4.4.2 - Toureio a Pé

■ Na categoria de **Matador**

. Luis Vital (Procuna) -----	9 actuações	
. José Luis Gonçalves -----	8	“
. Nuno Velasquez-----	5	“
. Vitor Mendes -----	5	“
. Pedrito de Portugal-----	4	“
. António João Ferreira (Tó-Jó) -----	3	“
. Sérgio Parrita-----	2	“
. Eduardo Oliveira-----	1	“
. José Júlio-----	1	“

■ Na categoria de **Novilheiro**

. João Augusto Moura -----	6 actuações	
. Tiago Torres-----	2	“
. João Diogo Fera-----	1	“
. José Luís Gonçalves-----	1	“
. Nuno Casquinha -----	1	“

■ Na categoria de **Novilheiro Praticante**

. Pedro Paulino -----	16 actuações	
. Manuel Dias Gomes-----	8	“
. Diogo Damas -----	3	“
. João Augusto Moura -----	3	“
. Miguel Murinho -----	3	“
. Paco Velasquez -----	3	“
. Wilson Chamaco-----	2	“
. Daniel Nunes Riba -----	1	“
. Diogo Santos -----	1	“
. Diogo Vital -----	1	“
. Francisco Freire -----	1	“
. Gonçalo Montoya-----	1 actuações	

. Manuel Valente -----	1	“
. Ricardo Pedro-----	1	“

■ Na categoria de **Novilheiro Amador**

. Júlio Antunes -----	2 actuações	
. Luis Filipe Cochicho -----	2	“
. Duarte Palha-----	1	“
. Joaquim Ribeiro (El Cuqui)-----	1	“
. Tânia Fortunato -----	1	“
. Tiago André-----	1	“

■ Na categoria de **Bandarilheiro**

.David Antunes-----	67 actuações	
. João Santos-----	66	“
. Ernesto Manuel -----	49	“
. Pedro Paulino -----	49	“
. Nuno Oliveira-----	48	“
. João Ribeiro -----	46	“
. José Carlos Nicolau-----	45	“
. Ricardo Jorge-----	45	“
. João José Pedro -----	44	“
. Mário Pinto -----	44	“
. João Pedro Silva-----	43	“
. José Bartissol-----	39	“
. Nuno Silva-----	38	“

■ Na categoria de **Bandarilheiro Praticante**

. António Telles Bastos -----	36 actuações	
. Marco Batista -----	29	“
. Joaquim Oliveira -----	28	“
. João Ganhão -----	26	“
. Ricardo Alves -----	23	“
. Marco Sabino -----	22 actuações	

. João Ferreira (Bretes)-----	21	“
. Benito Moura -----	14	“
. Joel Piedade -----	13	“
. Marco Oliveira-----	9	“

4.5 - Provas de Artistas Tauromáquicos

Foram requeridas 18 provas artísticas, sendo que uma não foi autorizada por não se encontrar de acordo com o estipulado no Artigo 58º do Decreto Regulamentar nº 62/91, de 29 de Novembro.

DISTRIBUIÇÃO DOS PEDIDOS DE PRESTAÇÃO DE PROVAS

DATA DA PROVA	LOCAL DA PROVA	NOME ARTISTICO	CATEGORIA PRETENDIDA	RESULTADO
01-02-10	MOURÃO	JOAQUIM OLIVEIRA	BANDARILHEIRO PRATICANTE	APROVADO
22-03-10	SANTARÉM	CLAUDIO MIGUEL	BANDARILHEIRO	APROVADO
22-03-10	SANTARÉM	TELMO SERRÃO	BANDARILHEIRO	APROVADO
04-04-10	BARRANCOS	DIOGO ANTUNES	BANDARILHEIRO PRATICANTE	REPROVADO
04-04-10	BARRANCOS	JOÃO SOLLER GARCIA	CAVALEIRO PRATICANTE	APROVADO
03-05-10	VILA FRANCA DE XIRA	PAULO ISIDRO	BANDARILHEIRO	APROVADO
17-05-10	AZAMBUJA	DIOGO DAMAS	NOVILHEIRO PRATICANTE	APROVADO
17-05-10	AZAMBUJA	ASSIF BUT	BANDARILHEIRO PRATICANTE	APROVADO
28-06-10	CANO (SOUSEL)	ALDA LUTAS	CAVALEIRO PRATICANTE	APROVADO
23-07-10	LISBOA	DUARTE PINTO	CAVALEIRO	APROVADO
25-07-10	VILA FRANCA DE XIRA	AGOSTINHO SILVA	CAVALEIRO	APROVADO
31-07-10	MONTIJO	FRANCISCO PALHA	CAVALEIRO	APROVADO
07-08-10	TOMAR	RICARDO ANDRADE	BANDARILHEIRO	APROVADO
12-09-10	ALJUSTREL	PEDRO CAROLINO	BANDARILHEIRO PRATICANTE	APROVADO
25-09-10	ELVAS	BENITO MOURA	BANDARILHEIRO	PROVA NÃO AUTORIZADA
10-10-10	LABRUJEIRA	JOAQUIM GUERRA	CAVALEIRO PRATICANTE	APROVADO
01-11-10	CARTAXO	MARCO SABINO	BANDARILHEIRO	APROVADO
01-11-10	CARTAXO	JOÃO BRETES	BANDARILHEIRO	APROVADO

Por reunir as condições estipuladas no Regulamento do Espectáculo Tauromáquico (Artigo 59º), o Novilheiro Praticante Augusto Moura acedeu à categoria de Novilheiro.

Das 17 provas realizadas, uma não obteve aprovação. As restantes distribuíam-se da seguinte forma: para Bandarilheiro 7 ; para Bandarilheiro Praticante 3 ; para Cavaleiro 3 e para Cavaleiro Praticante 4.

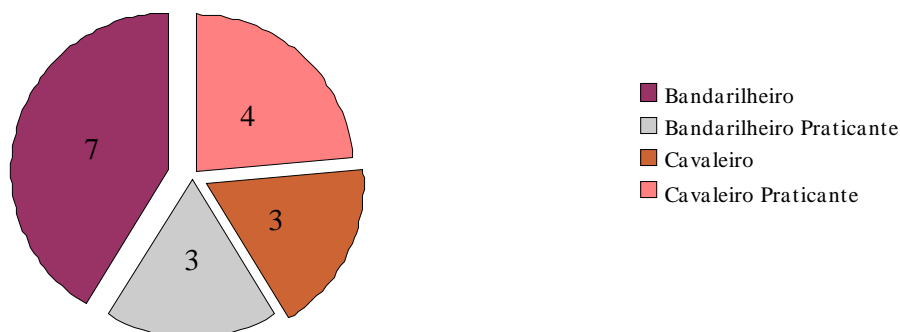


Figura 10: Diagrama de provas realizadas por categoria profissional

De realçar a diminuição no número de provas realizadas nesta época tauromáquica, menos 5 no total, relativamente ao ano 2008.

4.6 - Grupos de Forcados com Maior Número de Actuações

O Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo manteve a liderança de actuações (33), mas com menos 5, relativamente ao ano 2008.

Listam-se os 10 Grupos de Forcados com maior número de actuações.

DISTRIBUIÇÃO DE GRUPOS DE FORCADOS POR NÚMERO DE ACTUAÇÕES

NOME DO GRUPO DE FORCADOS	Nº DE ACTUAÇÕES
GFA de Montemor-o-Novo	33
GFA de Vila Franca de Xira	25
GFA de Cascais	23
GFA de Alcochete	22
GFA de Cuba	21
GFA de Santarém	21
GFA de Évora	19
GFA de São Manços	19
GFA Aposento da Moita	18
GFA de Coruche	18
GFA de Portalegre	16
GFA de Alter do Chão	15
GFA de Beja	14

4.7 - Delegados Técnicos Tauromáquicos

No início da época tauromáquica de 2009, o corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos da IGAC era constituído por 16 Directores de Corrida e 16 Médicos Veterinários.

De salientar que nos quadros 10 e 11, constam alguns dos espectáculos não realizados que, por terem obrigado à deslocação do corpo de Delegados Técnicos Tauromáquicos (Directores de Corrida e Médicos Veterinários) e inerente pagamento de remunerações, transportes e ajudas de custo, são contabilizados para efeitos do número de nomeações efectuadas.

A diferença existente no número de espectáculos realizados pelos Delegados Técnicos Tauromáquicos, deve-se, a indisponibilidades pontuais, falecimento ou doença.

No que respeita aos Médicos Veterinários, há que salientar a indisponibilidade de dois, a partir dos meses de Abril e Julho.

4.7.1 – Directores de Corrida

DIRECTORES DE CORRIDA	CORRIDAS TOUROS	CORRIDAS MISTAS	VARIEDADES	NOVILHADAS	NOVILHADAS POPULARES	FESTIVAIS TAURINOS	TOTAL DE ESPECTÁCULOS
AGOSTINHO BORGES	17	2	4			2	25
ANTÓNIO BARROCAL	7	1	4			2	14
ANTÓNIO GARÇOA	11	4	2	1		2	20
ANTÓNIO MARTINS	14	2	5			1	22
ANTÓNIO SANTOS	12	2	4			5	23
CÉSAR MARINHO	11	2	6			3	22
FRANCISCO FARINHA	15		4		2	2	23
JOAQUIM GONÇALVES (Faleceu a 13/04)	---	---	2	---	---	---	2
JOSÉ DIAS "TINOCA"	12	4	4		1	2	23
JOSÉ BARTISSOL	13		5		1	3	22
JÚLIO GOMES	5		2			2	9
LOURENÇO LÚZIO	16	1	3			3	23
MANUEL JACINTO	14	3	2		1	3	23
NUNO NERY	16	3	4		1	1	25
PEDRO REINHARDT	14	1	6	1		3	25
RICARDO PEREIRA	16	1	2			4	23

4.7.2 – Médicos Veterinários

Os Médicos Veterinários são nomeados para espectáculos, atendendo, em regra, às zonas geográficas a que estão afectos, diferenciadas por grupos de cores, existindo assim alguma assimetria no número de nomeações, expressas no Quadro 11.

DISTRIBUIÇÃO DAS NOMEAÇÕES DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS

MÉDICOS VETERINÁRIOS	CORRIDAS TOUROS	CORRIDAS MISTAS	VARIEDADES	NOVILHADAS	NOVILHADAS POPULARES	FESTIVAIS TAURINOS	TOTAL DE ESPECTÁCULOS
FRANCISCO BARATA	17	3	4				24
JOÃO NOBRE	16	2	3			3	24
LUIS ALVES	1						1
DUARTE DA CRUZ	14	2	4			6	26
PEDRO SALTER CID	15		5		2	1	23
JOSÉ LOURENÇO	14	2	3		1	2	22
MOREIRA DA SILVA	11	3	4	1	1	3	23
FRANCISCA SILVA	10	1	6			2	19
ANTÓNIO RITA	10	2	2		1	2	17
CARLOS SANTOS	11	2	6	1		3	23
PATACHO MATOS	12		8			1	21
TENÓRIO GUERRA	13	2	3			8	26
MOTA FERREIRA	4	2	2			3	11
MATIAS GUILHERME	20	1	3			3	27
INFANTE FERREIRA	18	2	2			1	23
CARLOS SOUSA	7	2	4		1		14

V. CONCLUSÃO

Em face do que antecede, é possível retirar uma série de conclusões e assinalar, sumariamente, os aspectos que obtiveram maior enfoque.

Entre esses aspectos, sublinha-se desde logo, nas praças de touros, ter-se observado uma melhoria significativa ao nível das condições de funcionamento e de segurança de algumas praças que têm vindo a ser alvo de intervenções.

Relativamente às condições de conforto do público, evidencia-se a remarcação de lugares, tendo em vista alargar os espaços para garantir maior segurança e comodidade dos espectadores, a criação de maior número de instalações sanitárias, bem como a melhoria das já existentes.

Foi, também, conferida prioridade aos aspectos relacionados com a adaptação do recinto a utentes com mobilidade condicionada, designadamente no que se refere a acessibilidade, instalações sanitárias e espaços próprios para espectadores em cadeiras de rodas.

No que respeita à segurança, evidencia-se a melhoria das condições físicas das enfermarias, introdução de sinalética de segurança e de iluminação de emergência.

Da actividade inspectiva desenvolvida pela equipa de inspecção que actua na área dos Espectáculos e Direito de Autor, conjuntamente com a dos Directores de Corrida, foram levantados 42 autos de notícia e referenciadas 72 infracções.

No que se refere aos espectáculos tauromáquicos, as Corridas de Touros tiveram um peso de 59,74% no total de espectáculos realizados.

A percentagem de espectáculos realizados em praças fixas e ambulantes foi de 86% para 14%, respectivamente.

Constatou-se um decréscimo no número de provas artísticas realizadas. Menos cinco que no ano 2008.

Não é alheio à melhoria observada, o empenho e sentido de responsabilidade dos proprietários/empresas concessionárias que, ao longo dos últimos anos, vêm melhorando e dignificando as condições dos recintos e do espectáculo propriamente dito.

A IGAC, independentemente, do investimento que tem vindo a propiciar no desenvolvimento desta actividade, continuará a apostar na melhoria do serviço prestado.

IGAC, 23 de Junho de 2010